

Desafios e experiências enquanto estudante indígena de pós-graduação

Mbo'y Jegua'i - Clara Almeida Barbosa

GT 3: Educação Escolar Indígena em situações reserva, de acampamento e retomada

Meu nome é Mbo'y Jegua'i adotei um nome ocidental Clara Barbosa de Almeida para ser chamada mais fácil pela sociedade não indígena. Quero compartilhar um pouco minha história e experiências enquanto estudante indígena do Programa de PósGraduação em Integração Contemporânea – ICAL na Universidade Federal da Integração Latinoamericana – UNILA, em Foz do Iguaçu, PR. São muitos desafios enquanto estudante para entender a universidade e seu ensinamento de padrão ocidental; onde a instituição ainda não esta pronta para nos receber de acordo como somos, povos originários! Tento me adaptar com novo mundo onde eu vejo muitas coisas diferentes ao meu conhecimento nativo. Isso não significa que sou inferior aos demais que estudam comigo. No meu modo de ver, a universidade forma o aluno para disputar poder, para ser elite que tem autonomia para dominar o outro. Estamos na universidade para aprender a historia do ocidental, mas não para usar

essa historia para nós. A universidade é apenas mais uma ferramenta que nos fornecem para uso cotidiano nas nossas comunidades, para voltar para as comunidades e trabalhar com os parentes Guarani Kaiowá e outras etnias no Brasil. Na universidade quem a maioria das pessoas chama de eles, somos nós, povos originários, vistos como pessoas fora do mundo moderno, por isso sendo visto como inferiores. Quero dizer para eles que nós temos conhecimento que não se aprende na universidade, nem na escola, tem um saber indígena. Conseguimos nos adaptar ao mundo dos juruá, e eles não conseguem se adaptar ao nosso mundo, pois tudo é padrão, competitividade, poder.

Espero que a universidade possa ser uma ponte, para pessoas que querem aprender, trocar conhecimentos, mais do que ter poder. Que seja um espaço prazeroso, e não um comércio. É o que espero da universidade, e quero compartilhar com os parentes que estão estudando seja nas reservas, nos acampamentos ou nas retomadas.

Palavras-chave: educação indígena, universidade, saberes.